

Um edifício, na sua fase de utilização, gera muitos resíduos por ano. Para nos situarmos, uma moradia unifamiliar, gera cerca de 1,3 toneladas de resíduos por ano (o tamanho de um carro).

Na generalidade, estes resíduos provêm de desperdícios de comida, embalagens, plásticos e papel. Muito deste material pode e deve ser reciclado, se nos edifícios, nos habituarmos a separá-los e encaminhá-los para os destinos adequados.

Na verdade, todas as atividades humanas produzem resíduos. Todos nós, independentemente do sexo, idade, profissão, produzimos resíduos, em casa, no emprego, na escola, nas atividades recreativas, etc. O problema dos resíduos não é de agora, tem acompanhado desde sempre a civilização.

Um edifício, na sua fase de utilização, gera muitos resíduos por ano. Para nos situarmos, uma moradia unifamiliar, gera cerca de 1,3 toneladas de resíduos por ano (o tamanho de um carro).

Ao longos dos tempos, o Homem tem procurado resolver este problema em função dos conhecimentos científicos e técnicos do momento.

A única solução é a prevenção, que se baseia na redução da quantidade. Está muito dependente dos processos industriais e das nossas opções enquanto consumidores.

Por outro lado as indústrias devem esforçar-se por desenvolver produtos mais amigos do ambiente (ou seja, que originem menos resíduos, que utilizem menos recursos naturais, que possam ser facilmente reutilizáveis ou recicláveis, que durem mais tempo, entre outros) e utilizar processos industriais menos poluentes e mais eficientes em termos energéticos e materiais.

Antes de optar por comprar um determinado produto o consumidor deveria enunciar as seguintes questões:

- necessito mesmo de comprar este produto?
- que resíduos este produto pode gerar?

E quando um determinado produto deixa de ser necessário, o consumidor deveria avaliar da possibilidade de o reaproveitar ou doar a alguém que necessite dele.

Como já foi dito, os resíduos incluem uma mistura muito diversificada de materiais (vidro, plásticos, papel, metais, matéria orgânica, têxteis, borracha, madeira, etc.), não existe nenhum sistema de tratamento que consiga tratar bem e com poucos impactes ambientais todos estes materiais misturados.

A melhor estratégia para o tratamento dos resíduos é separá-los na fonte, por componentes, e encaminhá-los para as unidades de tratamento mais indicadas para cada uma. Só assim se consegue minimizar os impactes negativos (poluição do ar, solo, água e refugos) e aproveitar ao máximo os resíduos, transformando-os em novos produtos ou em energia. Ou seja, também o tratamento dos resíduos está dependente do comportamento dos consumidores!